



Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim Nº 11 - 20/03/2025 – Gestão Sempre na Luta Lutadores(as) e Piqueteiros(as) 2023/2025

BUSP PARA AS TERCEIRIZADAS UMA CONQUISTA HISTÓRICA FRUTO DA NOSSA LUTA!



Depois de uma longa campanha do nosso sindicato, em defesa de iguais direitos e salários para os trabalhadores terceirizados e pela sua efetivação sem necessidade de concurso, somado ao apoio de aliados e apoiadores que ajudaram a impulsionar o Manifesto Contra a Terceirização e a Precarização do Trabalho, conseguimos que o reitor da USP tivesse que se pronunciar no CO, dizendo que está APROVADO o BUSP para as trabalhadoras e trabalhadores terceirizados da USP e que deve fazer em breve um comunicado sobre isso.

Colocamos aqui as principais ações que o SINTUSP impulsionou junto a juristas, intelectuais, movimentos sindical e estudantil que possibilitaram essa importante vitória. Até mesmo a prefeita do Campus, Raquel Rolnik, teve que declarar que essa foi uma luta que levamos em todos os espaços.

“A reivindicação de que o BUSP possa ser usado pelos terceirizados foi aceita e está incorporada no Plano Diretor. Isso foi muito claramente fruto da luta do Sintusp, presente e colocando essa questão em todas as oficinas, em todos os processos de participação”

Resgate das principais ações desde o Manifesto contra a Terceirização e Precarização até a conquista do BUSP

1) Lançamento do Manifesto contra a Terceirização e Precarização (2023)

Em 21 de junho de 2023, o Sintusp junto a juristas como o professor Jorge Souto Maior, intelectuais como Ricardo Antunes, CSP-Conlutas, Adusp, DCE, parlamentares e ativistas lançou, em um evento na USP, o *Manifesto contra a Terceirização e Precarização do Trabalho*.

2) Panfletagens e Coleta, junto aos estudantes, de milhares de assinaturas nas filas dos bandejões, dos circulares e nas reuniões de unidade e assembleias

Foram coletadas mais de 5 mil assinaturas desde 2023 até hoje.

3) Intervenção nas reuniões do Conselho Gestor do Campus e nas Oficinas do Plano Diretor em 2024.

Nas reuniões do Conselho Gestor do Campus da Capital, nossos representantes eleitos levaram o debate sobre o direito ao BUSP e interviemos nas Oficinas do Plano Diretor, para que se incluísse a demanda pelo BUSP.

4) Pauta da campanha salarial

Foi parte da pauta da campanha salarial de 2023 e 2024 e das exigências durante as negociações do Acordo Coletivo.

5) Ato durante a votação do Plano Diretor do Campus da Capital

No dia 14 de novembro de 2024, fizemos um ato durante a votação do Plano Gestor do Campus da Capital, que aprovou a reivindicação do BUSP para todas as terceirizadas.

6) Panfletagem do parecer elaborado pelo Departamento de Direito do Trabalho e Seguridade Social da Faculdade de Direito da USP durante o CO

Panfletamos o parecer elaborado pelo professor de Direito Jorge Luis Souto Maior e assinado pelo Departamento de Direito do Trabalho durante a sessão do Conselho Universitário antes do anúncio do reitor sobre a concessão desse direito.

Num momento onde os direitos dos trabalhadores estão sendo arrancados, essa enorme conquista é um ponto de apoio fundamental para a nossa luta contra a terceirização com a imediata efetivação de todos os trabalhadores terceirizados sem a necessidade de concurso público, contra a escala 6x1, que na USP recai sobre os trabalhadores terceirizados, pela redução da jornada para 30 horas sem redução de salário e contra a precarização do trabalho.

Acompanharemos a implementação do BUSP, para que seja feito imediatamente e para que todas as trabalhadoras e trabalhadores tenham o direito assegurado. Seguimos firmes na luta contra a terceirização e seus efeitos devastadores para os trabalhadores efetivos e terceirizados: no combate à reforma trabalhista e a reforma administrativa que quer acabar com os serviços públicos e por igual direitos e igual salários!

Assembleia Geral das Trabalhadoras(es) da USP

Quarta-feira, 2/4, às 12h30

Pauta: Campanha Salarial 2025

ATENÇÃO: Formato híbrido (online e presencial na sede do sindicato)

NÚCLEO DE ARTES AFROBRASILEIRAS NECAAB ESTÁ SOB AMEAÇA

O NÚCLEO DE ARTES
AFROBRASILEIRAS
NECAAB
ESTÁ SOB
AMEAÇA



O NECAAB, núcleo de extensão e cultura em artes afro-brasileiras da USP, luta para permanecer no Bloco 28, onde atua há 25 anos. Reconhecido por promover cultura, pesquisa e ensino, o núcleo enfrenta pressões para desocupar o espaço devido a reformas na Politécnica.

O Núcleo de Extensão e Cultura em Artes Afrobrasileiras (NECAAB) é um patrimônio cultural e educacional negro, promovendo pesquisa, ensino e cultura há 28 anos na USP. O NECAAB atua contra o racismo epistêmico, alinhado às leis 10.639/2003 e 11.645/2008, que exigem o ensino de história e cultura africana, afro-brasileira e indígena.

O núcleo é um local de acolhimento e identidade para estudantes negros e não-negros, oferecendo atividades como capoeira, dança afro, percussão e samba de roda.

Exigimos a permanência do NECAAB no Bloco 28 como essencial para a luta antirracista e a preservação da memória negra na USP. #NECAABFica

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070
Tel: (11)3091 4380/4381 – (11)3816-7932 / (11)2648-0589 email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br